

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA e da 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2009 DA COMISSÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.

A-Participantes: Ricardo Weibe N. Costa Tapeba (Apoimé, Oprince), Maria das Dores Oliveira Pankararu (CNE), Francisco Souza Santos Xacriabá (CNEEI), Edilene Bezerra Pajeú Truká (CNEEI), Telmo Ribeiro Paulino Wapixana (CNEEI), Teodora de Souza Kaiowá (COPIAM, CNEEI), Joaquim Paulo de Lima Kaxinawá (OPIAC, CNEEI), Pierlangela Nascimento Cunha Wapixana (CNEEI), Francisca Novantino Pareci (CNPI-MT), Rosângela Vãn Kan Inacio Kaigang (CNEEI), Ságua Moares (SEDUC-MT-CONSED), Mariana Migliari (Consed), Rosa Helena Dias da Silva (UFAM), Maria Helena Fialho, Neide Siqueira, André Ramos (Funai), Paudo Egon Wiederkehr (SEA-MEC), Gersem José dos Santos Luciano Baniwa, Susana Grillo, Márcia Blanck, Thiago Garcia e José Ivan Mayer de Aquino (CGEEI-DEDI-SECAD-MEC).

B-Datas: 26 e 27/02/2009 – Local: CNE-SECAD

C-Pauta aprovada após modificações sugeridas na reunião:

1. Avaliação da Conferência Regional do Alto rio Negro
2. Planejamento das Conferências Locais e Regionais de Educação Escolar Indígena
3. Planejamento das atividades de implementação dos Territórios Etnoeducacionais
4. Planejamento 2009 da CONEEI e CNEEI
5. CNPI/Subcomissão de Educação e Estatuto dos Povos Indígenas
6. Assuntos gerais

D-Desenvolvimento:

D.1 – **Abertura:** No dia 26 de fevereiro, às 9:30 h, **Gersem Baniwa** abriu os trabalhos agradecendo a presença de todas e todos; relatou as dificuldades enfrentadas pela situação funcional precária da equipe e pelas mudanças no processo de emissões de passagens pelo MEC; se desculpou pelos transtornos causados; enalteceu o espírito de luta dos integrantes das duas comissões; e solicitou que fossem feitas as apresentações. Feito isso pelos(as) integrantes da lista de participantes acima registrada no item A, submeteu a proposta de pauta para os dois dias de reunião que, após sugestões, ficou aprovada conforme consta no item C. A seguir foram dados informes gerais pela **Susana Grillo** quanto à edição da MP 455, que trata da merenda escolar e garante a aquisição de 30% junto às comunidades; sobre o roteiro de consulta elaborado pela Profª Ana Gomes da UFMG em relação às diretrizes da educação escolar indígena. **Gersem Baniwa** saudou a presença e relatou o ingresso da Drª Maria das Dores Pankararu no CNE e conclamou o início das discussões.

D.2 – **Avaliação da Conferência Regional do Alto Rio Negro:** **Gersem Baniwa** começou dizendo que a etapa regional de São Gabriel da Cachoeira foi um exercício de solidariedade e envolvimento entre as instituições além de apontar a necessidade da revisão do número de dias de 3 para 4 nas próximas edições regionais, bem como da metodologia dizendo que “tempo ficou longo para as mesas e curto para as discussões nos grupos”. **Pierlangela Wapixana** pediu a revisão do modo de apresentação dos Territórios Etnoeducacionais – pela novidade, complexidade e propriedade linguística, dizendo que, “especialmente na Amazônia deve haver tradução”. **Maria Helena** solicitou a redução do tempo das mesas e o incremento para os trabalhos nos grupos.

Gersem Baniwa disse fazer duas leituras sobre o resultado das conferências regionais, uma como a de São Gabriel da Cachoeira no estilo movimento social e outra, como aperfeiçoamento do Documento Base. **Susana Grillo** identificou que a falta de acesso ao Documento Base foi prejudicial aos trabalhos durante a etapa regional; solicitou a discussão do mesmo com tempo ampliado para os temas mais desenvolvidos no documento. **Neide Siqueira** informou que os palestrantes não contribuíram muito com as discussões por falta de leitura anterior do Documento Base. **Rosa Helena** falou de autonomia e monitoramento político para controlar o espaço de realização das etapas regionais da conferência; situou que o Documento Base deve estar, antecipadamente, nas edições das conferências locais nas comunidades escolares para garantir chegar à etapa regional com a perspectiva de ser discutido como movimento social. Sugeriu que as mesas devem ser enxutas e sem debate com os palestrantes; que nos trabalhos em grupos deve haver relatoria com leitura só na planária final; que o ofício de convite para as entidades defina o perfil do delegado. **Ságuas Moraes** pediu informações sobre o andamento das conferências nas comunidades escolares e cobrou a presença dos organizadores e autoridades nestas ocasiões, sendo atendido com breve resumo feito pelo coordenador dos trabalhos. **Francisca Novantino** relatou carência junto aos municípios e comentou sobre a ausência da Undime nas reuniões organizativas locais do Mato Grosso. **Maria Helena** informou que a FUNAI não vai liberar recursos para fazer as reuniões preparatórias das etapas regionais e nem para as etapas nas comunidades descolares. **Ricardo Weibe Tapeba** quis saber “como a conferência regional pode absorver as construções e discussões havidas nas etapas junto às comunidades educativas?” e também “como foi a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar nos diversos lugares?”. **Edilene Pajeú Truká** informou em resposta as participações variam de ente para ente e que em Pernambuco aconteceram com o Centro Luiz Freire e sem apoio da Seduc. **Joaquim Maná Kaxinawá** esclareceu que no Acre alguns povos irão ouvir pela primeira vez a palavra conferência e que já realizaram dois encontros e estão avançando aos poucos. **Teodora de Souza Kaiowá** relatou a ocorrência de reuniões preparatórias de MS quando compareceram 10 dos 17 municípios que tem educação escolar indígena; citou a dificuldade dos Povos Indígenas com os Estados e solicitou mais divulgação por parte do Governo Federal. **Pierlangela Wapixana** disse que deveria ser feita cobrança mais eficiente enquanto comissão e enquanto indígenas sobre a I CONEEI e perguntou: “Qual a importância do evento para o MEC?”. **Rosa Helena** emendou: “a comunicação está falhando”. **Paulo Egon** lembrou do uso da relação com os nomes dos Secretários Estaduais e Municipais com o Consed e Undime, respectivamente, e informou sobre a definição conjunta de delegados indígenas da I CONEEI para a Conferência Nacional de Educação-CONAE. **Mariana Migliari** falou sobre uma reunião ocorrida no CONSED onde foi discutida a I CONEEI e feito relato sobre a edição regional do Alto Rio Negro. **Telmo Wapixana** afirmou que os Caciques estão perguntando como podem ser apoiados para comparecer às conferências locais. **Francisco Xacriabá** solicitou apoio do CONSED pois a SEDUC – MG se manifestou na reunião preparatória havida em Belo Horizonte-MG, no início de fevereiro, no sentido de que a etapa regional da I CONEEI não fosse em Minas Gerais e que, se lá ocorresse, que não fosse realizada em Belo Horizonte. **Ságuas Moraes** enfatizou que o relatório final das etapas regionais não deve ser uma repetição do Documento Base com algumas palavras mudadas e que é importante discutir sobre os 5 eixos, mas não fazer apenas um “check list” sobre as propostas do documento. Em seguida, foram debatidos ainda no dia 26 e em 27 até às 17:30 h os seguintes temas:

D.3 – Territórios Etnoeducacionais;

D.4 - Planejamento prioritário da CGEEI/SECAD/MEC-2009;

D.5 – Planejamento das Conferências Locais e Regionais da I CONEEI;

D.6 – CNPI e Estatuto dos Povos Indígenas – Relato da Subcomissão de Educação.

Deliberações - **Gersem Baniwa** sintetizou os encaminhamentos:

- 01-Documento Base continuará como referência para o debate;
- 02-Material com ênfase nos eixos até para as edições locais com estímulo à leitura anterior;
- 03-Grupos com 1 relator e tempo maior para eixos com mais itens nas regionais;
- 04-Relatoria por grupo, com indicação de pessoas seguras, pelo cuidado com as palavras;
- 05-Palestrantes e debatedores como facilitadores dos trabalhos em grupo;
- 06-Tirar fotos das publicações dos documentos referenciais;
- 07-Funai ajudará a reproduzir os exemplares dos documentos referenciais;
- 08-Fortalecer a divulgação passando as informações para todos os participantes;
- 09-Se os Estados e Municípios assumirem mais as locais e regionais maior será o sucesso;
- 10-Solicitada a antecipação da reunião preparatória da edição de Roraima;
- 11-Papel da Comissão Organizadora Nacional deve ser mais exercido;
- 12-O papel político da Comissão precisa ser fortalecido em RR, RO e AM;
- 13-Funai apresentou dificuldades para transportar as pessoas para as reuniões preparatórias;
- 14-Funai e SEDUC-MT irão apoiar a reprodução dos documentos referenciais;
- 15-Foi solicitada exposição mais didática sobre os Territórios Etnoeducacionais nas etapas;
- 16-Cronograma de reuniões e temas para discussões nas Comissões, além da organização das próximas fases da I CONEEI:

Datas Temas (organização da I CONEEI será comum às reuniões)

13 e 14/04 - Ensino Superior, Lei 11.645/2008 e CAPEMA

22 e 23/06 - Territórios Etnoeducacionais

20 e 21/08 - Sistematização das contribuições das etapas regionais e locais da I CONEEI.